

Entre um show e outro do Porão do Rock, jovens fazem teste de HIV em posto móvel montado pela Gerência DST/Aids. Médicos alertam sobre perigo de doar sangue para obter diagnóstico

Sem riscos de contaminação

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Shirley e Matheus aproveitaram o intervalo entre os shows para conferir a quantas anda a saúde. Namorados há três anos, os dois fizeram o exame de HIV na tarde de ontem, num posto móvel montado pela Gerência DST/Aids, em parceria com o Ministério da Saúde. É a primeira vez que a testagem do vírus é feita fora dos hospitais e centros de saúde. O local escolhido foi o mais próximo possível da garotada brasileira: o Porão do Rock, onde bandas de música se apresentaram durante este fim de semana.

Até o início da tarde de ontem, duas centenas de jovens haviam feito o exame. "Quem estiver doente tem de saber que é para cuidar de si e dos outros", opinou Shirley Regina Oliveira, 21 anos, logo depois de ter se submetido à coleta. Foi ela quem convenceu o namorado a ir ao estande do Ministério da Saúde. "A gente já tinha até conversado sobre isso, mas faltava a iniciativa de procurar um local para fazer o teste", reconhece Matheus Rafael Cândido dos Santos, 19 anos.

Para chegar até pessoas como ele — que sabem da necessidade, mas ainda não haviam tido a disposição de realizar o teste, o Ministério da Saúde pretende repetir a experiência brasileira em outros estados. "Aqui, estamos no meio da garotada, que é justamente um dos nossos principais públicos alvo", comemorou a médica infectologista Sônia Geraldes, que participa do programa de prevenção da Gerência DST/Aids do Distrito Federal.

Geraldes acrescenta que para cada jovem que fez o teste, outros três procuraram o local para receber informações sobre Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis. "Estamos multiplicando uma idéia e isso, por si só, já é muito importante", afirmou. O estande também registrou a presença de gente famosa. Os Raimundos estiveram lá e fizeram o teste para dar o bom exemplo à juventude.

Para atrair os roqueiros para o exame, uma equipe de alunos do Centro Educacional nº 6, de Taguatinga, circulava entre os frequentadores da festa. "Não precisa de caô não, o pessoal até que está recebendo a gente bem", con-

tou Raphael de Assis Simões Lamoneur, 16 anos, um dos rapazes que fazia o trabalho de convencimento junto ao pessoal da platéia.

Convocado pelo microfone — o apresentador do show divulgava que testagens de HIV estavam sendo feitas no local — Goering Santos Maia, 19 anos, decidiu realizar o exame na hora. A namorada, Daqueline, 17 anos, o acompanhou até o estande. "É uma segurança para mim e para quem está comigo", afirmou Goering.

Importância

O diagnóstico do HIV contribui para o combate à disseminação da doença, o sucesso do tratamento e, também, a adoção de procedimentos especiais para que mulheres grávidas infectadas não transmitam o vírus ao filho. "Quanto mais rápido se obtém o diagnóstico, mais fácil para se conter o desenvolvimento do vírus", afirmou a médica Sônia Geraldes.

A estimativa do Ministério da Saúde é de que dos 600 mil brasileiros que são portadores do vírus, apenas 200 mil possuem o diagnóstico da doença. Para convencer essas pessoas a ir ao posto de saúde e fazer o teste, o ministério lançou a campanha *Fique Sabendo*, uma forma de levá-las a conhecer o que se passa com sua saúde e cuidar, a tempo, da doença.

Sônia Geraldes alerta que as pessoas que têm dúvida sobre o diagnóstico não devem procurar o Hemocentro para fazer o teste por meio da doação de sangue. O temor é que casos como o da garota de dois anos que foi contaminada por doador em Brasília, quando era recém-nascida, se repitam, por causa da janela imunológica (leia quadro).

Antes de realizar a coleta de sangue, os roqueiros do Porão do Rock passaram por uma espécie de aconselhamento onde discutiam a importância do exame. Também recebiam informações sobre as formas de contágio.

A testagem de HIV é anônima e voluntária, significa que, além de fazer apenas se quiserem, as pessoas que se submetem ao exame tem sigilo garantido. Nos próximos dez dias, a moçada do Porão deve ir ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), na Rodoviária de Brasília, buscar o resultado.

COLABOROU JULIANA CÉZAR NUNES

Marcelo Ferreira



NAMORADOS HÁ TRÊS ANOS, SHIRLEY E MATHEUS JÁ TINHAM CONVERSADO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME

Ronaldo de Oliveira



OS RAIMUNDOS FIZERAM O TESTEDO HIV NO PORÃO DO ROCK: BOM EXEMPLO

“

QUEM ESTIVER DOENTE TEM DE SABER QUE É PARA CUIDAR DE SI E DOS OUTROS

Shirley Regina Oliveira, estudante

É UMA SEGURANÇA PARA MIM E PARA QUEM ESTÁ COMIGO

Goering dos Santos Maia, estudante

”

VÍRUS INVISÍVEL

✓ O exame que detecta o vírus HIV pode ser feito gratuitamente no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), localizado no mezanino da Rodoviária de Brasília. Também há testagem gratuita no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e nos centros de saúde do Gama, Ceilândia,

Taguatinga, Planaltina, Sobradinho e Guará.

✓ O resultado é uma radiografia da saúde do doente nos 22 dias anteriores à realização do exame. Esse intervalo de tempo é conhecido como janela imunológica, corresponde ao período em que o vírus fica invisível no organismo de quem está infectado.